



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	As práticas musicais Mbyá-Guarani e a presença das flautas femininas mimby no Rio Grande do Sul.
<b>Autor</b>	MATEUS ZANOLLA CHAVES
<b>Orientador</b>	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

## **As práticas musicais Mbyá-Guarani e a presença das flautas femininas *mimby* no Rio Grande do Sul**

Bolsista: Mateus Zanolla Chaves

Orientadora: Marília Stein

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta comunicação trata de uma pesquisa de iniciação científica que se situa em um projeto mais amplo, etnomusicológico e colaborativo, sobre o registro sonoro e audiovisual do patrimônio músico-perfomático Mbyá-Guarani em aldeias no Rio Grande do Sul. Visa descrever os instrumentos musicais que vêm sendo utilizados nas diferentes práticas musicais das comunidades Guarani-Mbyá na Grande Porto Alegre e na região de Santa Maria, a fim de descrever as formas como são confeccionados e executados os instrumentos musicais Mbyá, assim como compreender como e por que são escolhidas e produzidas determinadas sonoridades na constituição da sociocosmologia do grupo. Destacam-se nesta pesquisa dados e reflexões iniciais acerca da recorrência da *mimby* (flauta indígena feminina) no cotidiano e nos rituais, em diferentes territórios em que vivem os Mbyá na América Latina e especialmente no Rio Grande do Sul. Para a análise deste *corpus* instrumental Mbyá, partimos de uma revisão bibliográfica, de dados de pesquisas de campo sobre os instrumentos musicais Mbyá, do projeto acima referido e de uma ação inter-pedagógico-musical demandada por professores Guarani à equipe da pesquisa. Neste sentido, realizamos uma oficina de trocas musicais na comunidade da *tekoá Anhetenguá*, na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, a fim de promover intervivências musicais, explorando repertórios tradicionais e de ampla circulação e interesse dos Guarani, instrumentos musicais diversificados e práticas musicais Guarani e de outros contextos étnico-culturais, também considerados relevantes para estudo pelos Guarani. Os resultados parciais mostram que os recursos mais utilizados para as vertentes musicais Guarani-Mbyá, conforme os participantes da oficina na *tekoá Anhetenguá*, são o *mba'epú* (espécie de violão com cinco cordas), a *ravé* (rabeça de três cordas), o *mbaraká mirim* (ou *hy'akuá parã*, chocalho) e o *angu'á pú* (tambor); ainda, nos *mborái* (cantos sagrados), é central o uso da voz e recorrente o formato de responsório, em que um solista é seguido de um coral, formado por crianças. Quanto às *mimby*, no RS, em que se apresentava um decréscimo quanto à sua execução nas últimas décadas, parece ter sido retomado o interesse por sua confecção e execução, entre outros motivos devido a uma investigação que vem sendo feita por seus moradores (*tekoá Guaviraty*, Santa Maria), com subsídios da UNESCO e em colaboração com pesquisadores da UFRGS, provocando questões destes diferentes investigadores sobre por que a *mimby* não estava mais sendo executada e por que foi reincorporada no cotidiano do grupo e de que maneira, entre outras questões que se colocam frente às dinâmicas culturais dos Mbyá e aos contextos investigativos colaborativos em que se situa esta pesquisa.